# Polícia prende 2 ligados à morte de promotor no Equador

Investigações indicam que assassinato de César Suárez foi cometido por grupo designado 'terrorista' pelo governo

QUITO

A polícia do Equador prendeu ontem dois suspeitos de ligação com o assassinato do procurador César Suárez, que atuava no caso da invasão a uma emissora de TV por membros de uma gangue e investigava casos de narcotráfico, terrorismo e crime organizado.

Segundo a polícia, o assassinato foi cometido por integrantes do Chone Killers, um dos 22 grupos classificados pelo governo como "terroristas". As forças de segurança fizeram também novas incursões nas prisões não relacionadas ao assassinato do promotor.

O comandante da polícia, César Zapata, explicou que, com os suspeitos, foram apreendidos um fuzil, duas pistolas e dois veículos.

O assassinato do procura-

dor Suárez foi cometido na quarta-feira na cidade de Guayaquil, em pleno estado de emergência e em meio à decla-ração de "conflito armado interno" por parte do governo do presidente Daniel Noboa.

O Equador vive uma onda de violência desencadeada pela fuga de José Adolfo Macías, o "Fito", chefe dos Choneros, uma das gangues mais perigosas do país. Ele escapou de uma cadeia de Guayaquil, na semana

INVESTIGAÇÃO. Suárez, que havia interrogado recentemente os detidos pela invasão ao canal TC Televisión, em Guayaquil, foi assassinado por pistoleiros que atiraram contra seu carro quando ele se dirigia para uma audiência sobre um caso de tráfico de drogas, sem estar protegido por escolta.

O governo condenou o fuzilamento do procurador e ratificou seu compromisso de administrar a aplicação da justiça no âmbito da "guerra interna" que está travando contra o crime. A procuradora-geral, Diana Salazar, também lamentou o assassinato e disse que o Mi-



Forças de segurança e militares conduzem operação em complexo prisional na cidade de Guaya

"Serei enfática: grupos do crime organizado, criminosos, terroristas não impedirão nosso compromisso

com a sociedade" Diana Salazar

Procuradora-geral do Equador

nistério Público continuará sua luta contra as gangues.

Suárez liderou investigações que revelaram a infiltração de máfias no Judiciário e escândalos de corrupção na compra de material médico durante a pandemia.

A procuradora-geral também relatou ameaças de morte por parte de Fabricio Colón Pico, conhecido como "Selvagem", líder da gangue Los Lobos, rival dos Choneros, que fugiu da prisão poucos dias após a fuga de "Fito".

AÇÃO EM PRESÍDIO. Ainda ontem, centenas de soldados e policiais entraram em um presídio no complexo penitenciário de Guayaquil. As Forças Armadas afirmaram que os militares realizaram uma intervenção no Centro de Detenção de Guayas - a mesma prisão da qual fugiu "Fito".

Tanques e esquadrões fortemente armados rodearam a prisão na operação de ontem. Nos corredores externos do presídio podiam servistos militares e carros blindados.

No dia 9, a espetacular invasão durante a transmissão de um programa do canal TC, em Guavaquil, chocou o país e levou Noboa a declarar um "conflito armado interno". Semanas antes do ataque violento, Salazar revelou os vínculos entre as gangues e os mais altos níveis de poder no Equador.

A investigação batizada de "Metástase" acusou juízes, políticos, procuradores, policiais, um ex-diretor da autoridade penitenciária, entre outros funcionários públicos, de beneficiarem organizações criminosas em troca de dinheiro, ouro, prostitutas e apartamentos de luxo.

OPERAÇÕES. Entre os dias 9 e 17, as forças policiais e militares do Equador realizaram mais de 20,8 mil operações e detiveram 1.975 pessoas, das quais 158 são acusadas de terrorismo, de acordo com as Forças Armadas. • EFE e AFP

## Otan mobiliza 90 mil militares no maior exercício desde Guerra Fria

BRUXELAS

A Otan anunciou ontem que iniciará na próxima semana seu maior exercício militar em décadas. A operação durará vários meses e envolverá 90 mil soldados de 32 países. A aliança alega que precisa estar preparada para enfrentar adversários como a Rússia.

Será o maior exercício da Otan desde 1988, antes do colapso da União Soviética, e ocorre em um contexto em que a aliança militar está revisando suas estratégias de defesa após a invasão da Rússia à Ucrânia.

O general americano Christopher Cavoli, chefe do Comando da Otan para a Europa, afirmou que o exercício, batizado de "Steadfast Defender",

se estenderá até maio, com a participação dos 31 países da Otan e da Suécia, que ainda sonha em entrar na aliança militar. "Será uma demonstração clara de nossa unidade, forca e determinação em nos protegermos mutuamente", disse.

Mobilização Manobras serão realizadas

da América do Norte até flanco oriental da Otan, perto da fronteira russa

No total, os exercícios militares incluirão a participação de 50 navios, 80 aeronaves e mais de 1,1 mil veículos de combate. As manobras, uma série de exercícios menores, serão realizadas da América do Norte até o flanco oriental da Otan, perto da fronteira com a Rússia. "Não estamos buscando um conflito. Mas, se nos atacarem, temos de estar prontos", disse o chefe do comando militar da Otan, o almirante holandês Rob Bauer.

FORÇA MILITAR. Bauer acrescentou que as tropas terrestres russas foram prejudicadas pela guerra na Ucrânia, mas a Marinha e a Força Aérea ainda são forças "consideráveis".

O militar afirmou que os esforcos da Rússia para reconstituir suas forças foram prejudicados pelo impacto das sanções internacionais, mas que Moscou ainda tem a capacidade de aumentar a produção de artilharia e mísseis. • AFP

### Naufrágio de barco com estudantes deixa 15 mortos, incluindo 13 crianças

Ao menos 15 pessoas, incluindo 13 crianças, morreram ontem afogadas no naufrágio de uma embarcação que transportava estudantes no oeste da Índia. O acidente ocorreu em um lago no Estado de Gujarat, quando os alunos se dirigiam para um piquenique organizado pela escola. •

### Corte libera saudação fascista, desde que não coloque em risco a ordem pública

A Corte de Cassação da Itália - última instância do Judiciário - decidiu ontem que fazer a saudação fascista só é crime se colocar em risco a ordem pública. A decisão significa que o gesto não é crime se for realizado em eventos como uma recente manifestação neofascista em Roma, que provocou protestos.

### Jovem pega 50 anos de prisão por por criticar monarquia no Facebook

Um tribunal da Tailândia condenou ontem um jovem a uma pena cumulativa de 50 anos de prisão por publicar 30 mensagens críticas contra membros da casa real tailandesa no Facebook. Ativistas reclamam de um aumento de casos de lesa-majestade para tentar sufocar o movimento pró-democracia. •